

Á ermida do nascente cheguei no vento de fora  
dormidinha no seu colo, abanada por as ondas  
Santo do Mar

Á ermida do nascente cheguei de fora, no vento  
dormidinha no seu colo e guiada por o tento  
Santo do Mar

Dormidinha no seu colo, abanada por as ondas  
que os golfinhos, bufo a bufo, empurrabam na abramorta  
Santo do Mar

Dormidinha no seu colo e guiada por o tento  
a San Clemenço levei uma candeia no cesto  
Santo do Mar

Que os golfinhos, bufo a bufo, empurrabam na abramorta  
ao meu costado jogando, por a praia e por as rochas  
Santo do Mar

A San Clemenço levei uma candeia no cesto  
alumea ao meu amigo que ha tanto que nom vejo  
Santo do Mar

Ao meu costado jogando, por a praia e por as rochas  
os cantareiros golfinhos fixarom rumbo de volta  
Santo do Mar

Alumea ao meu amigo que tanto ha que nom vejo  
que está comigo nos sonhos pero non cando esperto  
Santo do Mar

Os cantareiros golfinhos fixarom rumbo de volta  
arribamos numa praia a carom da minha rosa  
Santo do Mar

verán, 2002

### **Roy do Figueiral**

Pseudónimo empregado para asinar a autoría de *Cantigas de Amor e de Amigo*, emulando o xénero e métrica dos *Cancioneiros Galego-Portugueses*. O mesmo poeta asina noutros casos como Johán de Charreche e Agulha.